

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PB.



M. Pinto
19/12/85

PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO SUPERVISÃO ESCOLAR

PRÉ - ESTAGIÁRIA = MARIA ELENEUDA DE SOUSA
CURSO - LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR
DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO III
PROFESSORA - MARIA SILVANI PINTO
PERÍODO - VI
SEMESTRE - 85.2

POTENCIAL DE VIDA

(Bruno F. Marquart)

E a esfinge pergunta:

- O que é que de manhã anda com quatro pernas, ao meio-dia sobre duas, e ao entardecer caminha com três?

Este é o enigma da vida.

Quando bebê, o ser humano engatinha; já adulto, ele caminha sobre seus dois pés; ao envelhecer, precisa de apoiar numa bengala para se locomover.

Ser jovem corresponde justamente a manhã da vida; é o início do dia.

Lembra-se daquele dia que começa tudo errado? Vai errado até o final, não é mesmo?

Assim é com a vida.

Os mais velhos estão sempre a se lembrar com saudades da sua mocidade.

Fiquei pensando o porquê disso. Será que eles não estariam satisfeitos com a sua situação?

Por mais bem-sucedido que seja um indivíduo, ele estará sempre a recordar os "bons velhos tempos".

E há razões para esse exercício de relembrar a juventude já passada.

O jovem é um depositário de potenciais, projetos ainda não desenvolvidos.

O ancião é um ser depositário de experiências acumuladas.

O velho que ainda tem ânimo para estudar numa faculdade não tem pela sua frente tantas perspectivas de aproveitamento prático do conhecimento quanto o moço.

Um dos grandes dramas dos jovens é justamente que potenciais devem ser melhor desenvolvidos. E nisso reside o segredo da vida. Mas também é neste ponto que muito jovens começam erradamente o dia da sua vida.

Alguns escolhem sua profissão meramente visando o aspecto financeiro. Outros casam tendo em vista somente a herança do sogro.

Muitos procuram fugir de tudo e passam a beber, a fumar e a drogá-
-se. Ao invés de desenvolver, atrofiam o potencial.

E quando ficarem mais velhos dificilmente terão condições mais favoráveis para o aproveitamento de suas possibilidades.

O jovem que hoje aperfeiçoa os seus dotes será no futuro um velho que continuará desenvolvendo potenciais, ou seja, um velho de espírito jovem.

Não comece errado o seu dia.

Invista em você mesmo.

E tenha, no futuro, um bom final de dia.

9/

AGRADECIMENTO:

A todos aqueles que pela amizade, carinho e respeito, ou pelo simples convívio, contribuíram para que nossa tarefa tornasse realizável, e a nós se ligaram pelo vínculo da experiência comum.



Àqueles que lutam por uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana; e por essa causa são cada vez mais, maltratados, injustiçados e até mortos.

S U M Á R I O

S

- I - Identificação
- II - Objetivos
- III - Introdução
- IV - Desenvolvimento
- V - Conclusão
- VI - Relato das atividades desenvolvidas na Fase de Observação na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira - (Anexo I)
- VII - Relato das atividades desenvolvidas na Fase de Observação na Comunidade, onde está localizada a Escola ' de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira (Anexo II)
- VIII - Relato das atividades desenvolvidas na fase de Participação na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira. (Anexo III)
- IX - Plano de Ação Pedagógica - (Anexo IV)
- X - Relato das atividades desenvolvidas na Fase de Observação na Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro. (Anexo V)
- XI - Relato das atividades desenvolvidas na Fase de Observação onde está situada a Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro. (Anexo VI)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PB.

el

RELATÓRIO - PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO
SUPERVISÃO ESCOLAR

- OBJETIVOS:
- Observar a estrutura física e funcional da comunidade e das Escolas de 1º e 2º Graus
 - Participar das atividades desenvolvidas na Escola de 1º Grau.
 - Adquirir experiência para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

PRÉ-ESTAGIÁRIA - MARIA ELENEUDA DE SOUSA
CURSO - LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS SUPERVISÃO III
PROFESSORA - MARIA SILVANIR PINTO
PERÍODO - VI
SEMESTRE - 85.2

I N T R O D U Ç Ã O



"Educar é uma forma de reinventar, de recriar, de reescrever - Tarefa de sujeito e não de objeto."

Paulo Freire

O papel da escola não é apenas cumprir o que vem pronto e determinado, conversar, informar professores ou fiscalizar se o trabalho está sendo estudado, mas uma ação pedagógica no tocante as necessidades de todos que estão inseridos na realidade educacional de uma entidade escolar.

É, portanto, um caminho que leva a uma educação humanizadora, consciente, livre e apta de realizar uma verdadeira mudança sócio, econômica, política e cultural.

Neste trabalho, como início de uma ação pedagógica, com base nas nossas experiências, elaboramos uma aplicação de atividades direcionadas e aplicáveis nas escolas de 1º e 2º graus, objetivando conhecer as entidades escolares no seu todo, assim como atingir os nossos objetivos, referentes a minimização das dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem.

Dizer que o trabalho, ora apresentado é um trabalho exaustivo sobre a prática da supervisão escolar, seria utopia, é portanto, um simples relato das experiências vividas e praticadas pela pré-estagiária de supervisão escolar.

D E S E N V O L V I M E N T O

" Pergunto coisas ao buriti; e o que ele responde é: a coragem minha. Buriti quer tudo azul, e não se aparta de sua água - carece de espelho. Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende."

(Grande Sertão Veredas, pág.235)

O homem é um ser em constantes modificações criativas em convívio com outros. É de natureza social comunitária.

O mundo é infinito. Reconstituído sempre por novas gerações que não podem pensar como seus antepassados, mas sem, partir de formas criativas e solucionáveis.

A educação é uma tomada de consciência libertadora que ajusta o indivíduo à sociedade e o promove em sua própria linha.

Calcado nesses pensamentos, iniciamos nossa prática na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, no mês de setembro de 1985.

As atividades desenvolvidas durante nossa permanência na escola foram divididas em duas partes: a fase de observação e a fase de participação.

No decorrer da fase de observação, podemos espreitar a estrutura física e funcional da escola, relativo a:

- nome da instituição - localização e limites - dependências do prédio - turnos de funcionamento - total de alunos - séries existentes - diretor - supervisor - corpo docente - pessoal de apoio - serviços existentes - organograma - currículo da escola.

(Anexo I)

Ainda na fase de observação, examinamos a estrutura física e funcional da comunidade, onde a citada escola está situada, no tocante a: identificação - localização e limites - líder comunitário - condições habita-

cionais - condições de saúde - assistência educacional - valores artísticos e culturais. No que diz respeito aos aspectos sócios-econômicos (Escola x Comunidade), observamos o seguinte: - ocupação dos pais e renda familiar - constituição da família - participação dos pais em associações - produção e consumo. Em seguida analisamos a situação ensino-aprendizagem.

(Anexo II)

No suceder das diligências da fase de participação na referida escola, podemos atuar no setor técnico pedagógico, trabalhamos com o conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar, análises dos Planos Anuais de Ensino (por série/conteúdos), visitas às salas de aula, aplicação de questionários aos professores e alunos, especificando a situação ensino-aprendizagem e realização de reuniões pedagógicas. No setor administrativo conhecendo e analisando o Plano Anual da Direção.

(Anexo III)

" A nossa ação como supervisora já não é mais idealista, não é apenas dialogar, nossa ação é político-pedagógica. Porque nossa ação já não está restrita aos métodos e técnicas, nem a questão cultural, tipo folclore, mas antes de tudo está ligada às necessidades da classe em que está inserida a escola."

(Educador Vida e Morte, pág.125)

Fundamentado em questionamentos, tabulação e análise dos dados coletados, realização de reuniões, conversa informal e visitas à escola... delineamos nosso plano de ação, cuja execução será durante o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar, no próximo período.

(Anexo IV)

" ... ai daqueles e daquelas, entre nós que paramos com a sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e anunciar. Ai daqueles e daquelas que em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e com o agora, ai daqueles que em lugar desta viagem constante ao amanhã, se atrelem a um passado de exploração e rotina.

(Paulo Freire)

Baseado nesta citação, passamos a trabalhar na Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro, desenvolvendo as atividades da fase de observação, no que refere a estrutura física e funcional. Com os mesmos detalhes da fase de observação da escola do 1º grau.

(Anexo V)

Continuando ainda, na fase de observação relativo a comunidade onde está inserida a escola supra citada, prescutam a sua estrutura física e funcional, bem como os aspectos sócios-econômicos.

(Anexo VI)

Para um trabalho ter bom êxito é necessário que a formação do educador, deixe-o capaz de suprir as necessidades do educando, pois assim será a educação mais rendosa, proveitosa e facilitará uma melhor aprendizagem e conseqüentemente, haverá mais conscientização do valor da educação.

C O N C L U S Ã O



O trabalho feito, permitiu, concluirmos, de modo claro, a grande diferença entre o que ensina as escolas e a realidade. A profunda desigualdade no desempenho escolar das crianças e dos jovens, das diversas classes sociais, que são resultantes da estrutura econômica-capitalista em que vive o homem. A condição da classe trabalhadora, leva o aluno a frequentar a escola pública, por ser grátis, oferecer merenda escolar, exigir menos material didático. Enquanto isso, recebe uma orientação escolar deficitária, às vezes por despreparo dos mestres, às vezes por serem classes superlotadas.

Dia a dia, está a escola se desacreditando, proporcionando uma aprendizagem de baixo nível; tornando a educação um instrumento de discriminação social dissimulada.

Urge, que as estruturas sociais e educacionais do nosso país, sejam reformuladas, reestruturadas de modo a permitir uma mudança no sistema educacional vigente.

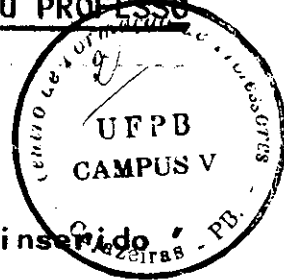
Foi válido tudo o que realizamos nas escolas, pois nos fez ficar mais perto da realidade do que acontece nas escolas, assim como nos deu subsídios para que no estágio, propriamente dito, possamos trabalhar melhor e mais conscientes do que iremos realizar.

el

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS-PB.
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PEDAGOGIA VI
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR
PRÉ-ESTAGIÁRIA : MARIA ELENEUDA DE SOUSA

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSOR
RA MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA
MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.



APRESENTAÇÃO:

Educação é um processo no qual está inserido os aspectos sócio-econômico-político-cultural-histórico de um povo; implica que os educadores e educandos assumam o papel de sujeito na aprendizagem, tornando-se agente de transformação na sociedade. Neste trabalho, teremos o relato das atividades desenvolvidas na fase de observação na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, no tocante a sua estrutura física e funcional.

INSTITUIÇÃO:

Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira.

I - CONDIÇÕES DO PRÉDIO RELATIVO A:

1. Histórico da Escola:

A Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, é uma instituição nova, criada pelo Município e doada ao Estado. Sua inauguração realizou-se no dia 30 de julho de 1983. Estiveram presentes diversas autoridades, entre elas, os Excelentíssimos Governador do Estado do Ceará - Professor Gonzaga Mota, o Deputado Federal - José Walfrido Monteiro e o Prefeito Municipal - Aldo Marcozzi Monteiro, os quais presidiram a solenidade. O nome que recebe é uma homenagem a célebre figura icoense, que durante toda sua vida dedicou-se ao magistério, tornando-se uma pessoa de muito respeito e admirável por todos, devido todo o apoio que presta a nossa educação.

2

2. Localização e limites:

Localiza-se à Rua - São Geraldo S/Nº, no bairro Matadouro - Icó-Ceará.

Limita-se ao norte com a serraria do Sr. Clementino Guedes da Silva; ao sul, com a residência do Sr José Vieira da Silva; a leste, com a rua - São Geraldo e a oeste com o Rio Salgado.

3. Dependências do prédio:

Terreno total - 787,50m²
Área coberta - 227,30m²
Frente - 20,90m²
Área descoberta - 560,20m²

A área coberta está dividida em: 06(seis) salas de aulas, 01(uma) secretaria, 01(uma) cantina, 01(uma) sala ambulatorio, 07(sete) banheiros, 01(uma) pequena área onde funciona o bebedouro.

4. Turnos e horário de funcionamento:

Funciona em 04(quatro) turnos:

1º - 07:00 às 11:00hs.
2º - 11:30 às 14:00hs.
3º - 14:30 às 18:00hs.
4º - 19:00 às 22:00hs.

5. Total de alunos:

A escola atende a população escolar de 546(quinientos e quarenta e seis) alunos.

6. Série existentes:

Há em funcionamento na escola a 1ª fase do 1º grau; 1ª à 3ª série; integrada: 1ª e 2ª séries, 3ª e 4ª séries.

7. Diretora:

MARIA ZULEIDE DE LIMA TEIXEIRA.

8. Supervisora:

A escola rece assistência de uma supervisora de outra escola: FRANCISCA FRANCY RICART BEZERRA.

9. Corpo docente:

A escola conta o corpo docente de 17 professores.

10. Pessoal de Apoio:

A escola dispõe de: 01(uma)secretária, 02(duas) auxiliares de secretária, 02(dois) vigias, 04(quatro) auxiliares de serviços.

11. Serviços existentes:

- Inspeção escolar - feita pela 14ª DERE (Delegacia Regional de Educação), que se localiza na mesma cidade.
- Caixa Escolar -. o sistema de funcionamento da caixa é feito de modo que venha beneficiar o aluno sendo arrecadado fundo monetário, no ato da matrícula e com uma pequena taxa paga mensalmente pelo aluno.
- Cantina - oferece merenda escolar ao aluno.
- Pelotão de Saúde - encontra-se funcionando em precárias condições, pois não dispõe de medicamentos' necessários para um bom funcionamento.
- Assistência médico-odontologia - realizada periodicamente pela FSEP(Fundação Serviços Saúde Pública) que também orienta as aplicações de flúor semanalmente.

- Não há na escola o círculo de pais e mestres, mas bimestralmente acontece reuniões de pais e professores, com o objetivo de entrega de boletins e condições de aprendizagem do aluno, que é avaliado, como também, integrar os pais à escola.

12. Organograma

Há na escola um quadro com o gorganograma, mas não há o devido funcionamento, pois a maioria das tarefas fica a cargo da diretora, tornando-se assim um tanto inadequado à realidade; foi o que percebemos em conversa' informal com a diretora e alguns professores.

13. Currículo:

Não há o currículo, propriamente dito, na escola. O que existe em funcionamento não é colocado no papel. Na realidade o que formaria o currículo existe e funciona, ' só que não é de forma organizada.

Fomos informadas de que próximo ano será realizada a ' tarefa de organização do currículo, assim como outras' de cunho burocrático-funcional.



2/

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS V - CAJAZEIRAS-PB.
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PEDAGOGIA VI
HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR
PRÉ - ESTAGIÁRIA - MARIA ELENEUDA DE SOUSA

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
OBSERVAÇÃO NA COMUNIDADE, ONDE ENCONTRA-SE
LOCALIZADA A ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA
MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
OBSERVAÇÃO NA COMUNIDADE, ONDE A ESCOLA DE
1º GRAU PROFESSORA MARIA IRISMAR MACIEL MO-
REIRA ENCONTRA-SE LOCALIZADA: ICÓ/CE.

APRESENTAÇÃO:

A sociedade é o meio do qual o homem faz parte, agindo às vezes como sujeito - agente transformador, às vezes como objeto-produto da opressão. Dentre os seus seguimentos encontra-se a Escola como uma continuação da vida do homem. A Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, está localizada no bairro Matadouro, no Município de Icó/CE., e com o relato das atividades desenvolvida na comunidade poderemos obter uma visão global de como vive os educandos, bem como do local onde a escola se localiza.

L - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

1. Localização e limites:

A Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, localiza-se no bairro Matadouro que limita-se ao norte com o bairro Sr. do Bonfim, especificamente com a rua do mesmo nome; ao sul com a Rodovia asfaltada Ceará; a leste com a Rua Desembargador José Bastos e a oeste com o rio Salgado.

O Município de Icó, cujo nome de origem indígena significa água corrente, localiza-se à margem direita do Rio Salgado, na Região Centro Sul do Estado de Ceará, a 370Km. de Fortaleza, e limita-se ao norte com Jaguaribe e Pereiro; ao sul com Lavras da Mangabeira, Umary e Cedro; a leste com os Estados do Rio Grande do Norte e a Paraíba e a oeste com Iguatu e Orós.

2. POPULAÇÃO:

A população do município é de aproximadamente 70.000 habitantes, sendo a sede com 18,095 habitantes e 3.833 domicílios.

3. LÍDER COMUNITÁRIO:

Prefeito Municipal - Aldo Marcozzi Monteiro - 03 anos de administração, não deferido inteiramente as reivindicações da comunidade.

Não existe nos bairros, qualquer tipo de associação, de organização comunitária, conseqüentemente, não existe líderes comunitários.

4. CONDIÇÕES HABITACIONAIS:

O bairro apresenta circunstâncias habitacionais, em parte, relativamente boas; outras partes encontra-se em situação precária.

A cidade apresenta relevo plano e alto, com ruas longas, largas e calçadas; casas em bom estado de conservação; construções novas e modernas de casas e apartamentos; conta ainda com alguns conjuntos habitacionais, e lembrada como a cidade dos Sobrados por conservar o estilo barroco em sobrados do tempo do barão.

Toda a cidade é servida por instalação hidráulica e hidrelétrica.

5. CONDIÇÕES DE SAÚDE:

As condições de saúde que a cidade apresenta é de forma favorável para as famílias residentes nas ruas em que há saneamento básico, e que possuem um razoável poder aquisitivo. No entanto para a população ribeirinha, onde não se encontra o saneamento básico necessário e os moradores são na sua maioria desempregados ou sub-empregados essas condições desaparecem.



Na escola havia um Pelotão de Saúde, mas atualmente só existe a sala ambulatorio e pouco atendimento só os de urgências.

As doenças existentes na escola são em grande parte provenientes da desnutrição, pois os pais são de baixo poder aquisitivo. Alguns dos fatos mais ocorridos, são os de verminose, anemias, desidratação e muita epidemia de gripes.

6. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL:

A cidade é sede da 14ª DERE - Delegacia Regional de Educação - que presta serviços e atendimento burocráticos, técnico-pedagógico-didático às escolas locais e pertencentes à mesma. Encontra-se sob a rede particular, estadual e municipal.

Possui:

- 03 escolas de 1º e 2º graus, com os cursos profissionalizantes de normal-pedagógico, técnico em agricultura e auxiliar de patologia clínica;
- 02 escolas com o 1º grau completo;
- 03 escolas com o 1º grau incompleto;
- conta ainda com cursos suplementares: educação integrada e supletivo do 1º grau.

7. VALORES ARTÍSTICOS E CULTURAIS:

- Temos alguns estudantes que por conta própria elaboram suas peças teatrais e procuram apresentá-las, mesmo sem receber incentivo da comunidade e das escolas.
- Existe um (01) grupo de teatro amador que encontra barreiras para desenvolver seus trabalhos, desde os aspectos sócio-políticos até mesmo a falta de interesse da população.

- 01(um) Teatro Municipal que serve como sede da biblioteca municipal, pra grandes encontros entre autoridades etc.
- 01(um) Clube Social - privativo dos sócios, onde a juventude utiliza para recreação, festas, apresentações e shows culturais.
- 01(um) Centro Social Urbano - onde funciona o serviço de assistência social, dirigido por uma assistente social, há os cursos periódicos de pintura, artesanato, corte/costura, culinária, etc.
- A circulação dos jornais na cidade se dá por meio dos que vêm de Fortaleza, e um da cidade vizinha de Iguatu.
- 01(uma) repetidora de televisão, com capacidade para atender dois canais: A TV GÇOBO E A BANDEIRANTES.
- O bairro conta com um jovem que se dedica a poesia e muito vem trazendo para a cultura da nossa cidade.

II - ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICO - ESCOLA-COMUNIDADE

- O processo social que conduz à superposição de camadas sociais é visto como classe baixa e média.
- O exercício de cargos pelos trabalhadores são: funcionários públicos federais, estaduais e municipais, comerciantes, fazendeiros, professores, médicos, odontólogos, oftalmologistas, bioquímico, engenheiros, advogados, assistentes sociais, bancários, técnicos agrícolas e comerciários, (etc.)
- Os produtos fabricados aqui e exportados são: banana, arroz, algodão, (devido suas altas produções pelo PICC-Perímetro Irrigado Icó-Lima Campos). Vale ressaltar que pouco destes produtos ficam para a comunidade.
- Quase todos os outros produtos são importados, por causa da não fabricação local.
- Como a realidade brasileira, o campo de trabalho é limitativo, não atendendo às necessidades de emprego.

- A comunidade conta com 02(duas) fábricas de beneficiamento de algodão.
- Os pais da comunidade escolar na maioria são agricultores, que vivem de um sub-emprego ou desempregados, alguns vítimas das enchentes, vivem em barracas ou alojamentos.
- Não se tem idéia de renda familiar, pois é muito inconstante.

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM:

Diante da entrevista com a diretora e conversa informal com os professores, vimos o quanto a educação anda distanciada da legislação como da própria realidade. Incluindo a elaboração do currículo da escola que é feito quase todo de maneira irregular, o que resulta na acomodação e consequentemente na alienação de toda comunidade escolar e social.

9/

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS - V - CAJAZEIRAS/PB.

DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO III

PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

CURSO - LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

PROFESSORA ORIENTADORA - SILVANIR PINTO

ALUNA - MARIA ELENEUDA DE SOUSA

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE

DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA

MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

21

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA DE 1º GRAU PROFESSORA
MARIA IRISMAR MACIEL MOREIRA.

APRESENTAÇÃO:

A escola e a educação formal podem assumir duas direções opostas: uma é de orientar o homem para ser livre, consiente, crítico, criativo e reflexivo. Este tipo de educação escolar possibilita ao homem organizar-se, por si mesmo, em direção a máxima extensão de si próprio. A outra é de doutrinar para manutenção do "status", inculcando valores que formam uma consciência ingênua tornando o homem um ser alienado socialmente ou defensor fanático de valores e interesses que explodem. No trabalho ora apresentado, será o relato das atividades desenvolvidas na fase de participação na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira.

I - NO SETOR ADMINISTRATIVO:

Não há plano de direção, apesar da diretora ser muito dedicada e desempenhar com bastante esforço sua função.

II - NO SETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO:

1 - Não há plano de supervisão, pois não existe supervisora. Está sendo implantado na escola um novo sistema de planejamento: foi criado o papel do professor orientador, que ocupa o lugar da supervisão, mas esse sistema encontra-se em fase de estágio:

2 - Análise dos planos anuais de ensino:

1ª SÉRIE:

O plano anual da 1ª série é baseado na Cartilha, O Mundo de João e Maria, criada pela Secretaria de Educação do Ceará, e que apesar de algumas falhas, muito se assemelha à realidade do alunado.

O plano consta de conteúdos que estão de acordo com a maturidade do aluno e é de forma integrada, não havendo separação de matérias.

É muito rico em técnicas recreativas e de aprendizagem. É fácil compreensão, o que possibilita o professor colocá-lo em prática. Tudo que nele se encontra é de realização concreta e não fictícia. Não havendo enfeites e coisas que estejam ao alcance do professor e dos alunos. Há bastante sequência.

2ª SÉRIE:

O plano anual da 2ª série em quase tudo difere do plano da 1ª série. Primeiro é feito de forma desintegrada, não havendo a integração horizontal necessária. Ou seja, as matérias são ministradas para os alunos de maneira separada. Os conteúdos não estão muito de acordo com a realidade dos alunos, não convém com o livro didático, principalmente os conteúdos de Integração Social.

Não apresenta técnicas e nem metodologias, contém, apenas' o conteúdo programático.

3ª SÉRIE:

Constatamos que a professora que leciona na referida série assumiu a classe no 2º semestre, do corrente ano, e não recebeu da professora anterior o plano anual de ensino, bem como não elaborou o seu próprio plano, ou seja o plano para o 2º semestre. O planejamento das aulas a serem ministradas, é feito mensalmente junto a outros professores.

Diante do exposto podemos ver o quanto a educação não condiz com a realidade, nem mesmo burocraticamente. Já não se ensina nas escolas, mas se transmite programas noções' que escondem do aluno a realidade em que vive e o deixa inseguro para viver numa sociedade onde se diz uma coisa e faz outra.

3- Visita às salas de aulas:

Visitamos todas as salas de aulas, por isso não deu para

observamos e analisarmos todos os aspectos necessários, mas, permitiu que nos aproximássemos cada vez mais do professorado e tivéssemos um maior contacto com os alunos.

Aproveitamos a oportunidade para distribuímos os questionários, relativos a situação ensino-aprendizagem.

Sentimos que fomos bem recebidos e que o pessoal ficou satisfeitos com nossa visita, pois recebemos convites de ambas as partes - professor e alunos - para voltarmos e darmos nossa contribuição para melhorar as aulas.

Podemos ressaltar que o relacionamento entre professor e aluno dá-se de modo agradável, apesar de algumas atitudes arbitrarias tomadas pelo professor.

Observamos ainda que os aspectos físicos das salas de aulas apresentam-se mais ou menos bons: - a classe é de porte médio, clara e arejada (pela manhã), o quadro negro bem localizado e espaçoso, as carteiras em bom estado de conservação, paredes limpas, só, o piso encontra-se em deteriorização.

4 - Aplicação de questionários:

4.1. Tabulação dos questionários.

Assunto: Ensinos/Aprendizagem.

Consultados: Alunos.

1ª QUESTÃO: Como se sente em sala de aula? O que a professora ensina lhe é interessante, ou seja, é aquilo que você gostaria de aprender?

- Sinto-me muito bem. O que a professora nos ensina acho que é o que realmente queríamos aprender e é o mais interessante.

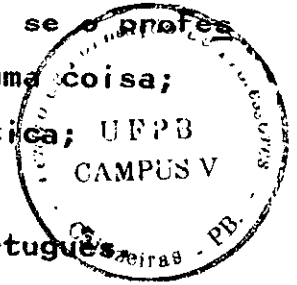
2ª QUESTÃO: Você acha importante estudar? Por que?

- Sim, porque todos nós temos um futuro pela frente e o estudo é o mais importante degrau a vencermos seguindo-o.

- É estudando que agente aprende a ler, escrever se educar e viver.

3ª QUESTÃO: Quais as dificuldades que sente para aprender?

- A memória exige um pouco de paciência, se o professor ensinar devagar dá para pegar alguma coisa;
- A maior dificuldade é aprender matemática;
- Não tenho dificuldades;
- A dificuldade que sinto é aprender português.



4ª QUESTÃO: De que maneira acontece o sistema e avaliação na sua turma?

- Somos avaliados por exercícios feitos em casa e em sala de aula, pelo comportamento, por trabalho que fazemos;
- Através de leituras, testes, pela nossa capacidade pelo asseio, por tudo que fazemos em sala de aula.

5ª QUESTÃO: Como você gostaria que fosse sua escola, suas aulas?

- Gostaria que não houvesse diferença de raça e de condição social, pois somos todos humanos e iguais;
- Que a escola fosse mais organizada, mais alegre, pois ela é muito triste;
- Que houvesse mais recursos financeiro, pois nossa escolinha é muito pobre;
- Gostaria que tivesse salão para futebol;
- Nossas aulas são como gostaríamos que fosse.

4.2. Tabulação dos questionários.

Assunto : Ensinos/aprendizagem.

Consultados: Professores.

1ª QUESTÃO: Para você os conteúdos ministrados, em sala de aula, estão de acordo com a realidade e necessidade do aluno?

- Não. Faz-se necessário professor treinado, com muita experiência e capacidade de perceber as necessidades dos seus alunos para a partir disso poder utilizar melhor os conteúdos.
- Muitos conteúdos estão, mas precisamente um pouco

de desenvolvimento e adaptação a realidade dos alunos para assim atingir às suas necessidades.

- Se na escola houver material didático e o professor amar e sociabilizar-se com seus alunos, os conteúdos ' poderão melhor se adaptarem à realidade e necessidade do alunado.

2ª QUESTÃO: Você utiliza técnicas nas suas aulas, como são usadas? Acha necessário?

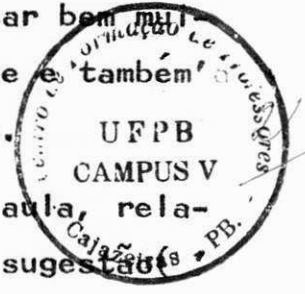
- É muito importante o método de atuação de um professor em sala de aula, depende muito dele o melhor aproveitamento de sua turma. Por isso é necessário muita atividade de sua parte. Por exemplo: dando oportunidade' ao aluno de livre escolha, deixando que ele participe mais dos assuntos abordados, fazer trabalhos de equi-pe, pesquisas.
- Movimento as minhas aulas através de cartazes, álbuns seriados, dramatizações, debates, etc.
- Às tècnicas usadas em sala de aula é importante por que desperta mais o interesse no aluno. Nos últimos ' dias o nosso aluno está muito desligado, não tem muito interesse, e quando existem ilustrações, ele obser-va mais, procura saber mais, as tècnicas fazem com ' que o aluno aprenda sem precisar de tanto tempo digo, esforço.

3ª QUESTÃO: Como encontra-se o nível de aprendizagem dos alu-
nos?

- O aluno não apresenta um bom nível de aprendizagem, ' isto porque não há mais aquele interesse pessoal de aprender, de saber alguma coisa para que no futuro ele possa transmitir. Mas este problema está acontecendo' em todas as escolas, com isso creio que não está ha-'vendo muita satisfação ao luno. Ele está à procura de sua realidade que não se encontra incluída nos conteú-dos de ensino.
- A Aprendizagem dos alunos está em altos e baixos, uma

parte entende bem os conteúdos, enquanto que a outra não entende quase nada.

- O nível de aprendizagem dos alunos está mais ou menos, de qualquer maneira dá para aproveitar bem todos os alunos. Isto apesar do pouco interesse e também as faltas dos alunos e o descaso dos pais.



4ª QUESTÃO: Que dificuldades enfrenta na sala de aula, relativo ao ensino e a aprendizagem? Que sugestões) apresenta para melhorar?

- As dificuldades são muitas:
 - . falta de material, conhecimentos gerais, entrosamento entre escola e comunidade, fonte de pesquisa um planejamento mais adequado, etc.
- Sugestões:
 - . criação de uma biblioteca, área de lazer, que o pouco material existente na escola seja aproveitado;
 - . haja outros métodos essenciais para ajudar o professor a transmitir aos alunos os conhecimentos;
 - . que o plano estivesse dentro da realidade do aluno

5ª QUESTÃO: Quais os métodos de avaliação, por você efetuados para com os seus alunos?

- Os métodos são os mais antigos; minha avaliação é feita através de leituras, escritos, comportamentos, interesse e vontade que o aluno demonstra para aprender e a capacidade de resolver os exercícios.
- Pela criatividade, desembaraço natural e exercícios espontâneos.
- Avaliação escrita, exercícios de sondagem, pesquisas e se o aluno está realmente dominando os conteúdos.

4.3. Análise dos dados tabulados:

Situação - ENSINO / APRENDIZAGEM.

Constatamos de perto a realidade da atual situação ensino/aprendizagem, e que anda cada vez pior. O que há são professores muito esforçados, mas com pouca qualidade, pro-

gramas e conteúdos desintegrados da realidade, alunos desinteressados e mal satisfeitos com a escola, em alguns aspectos sem um elevado nível de conscientização, achando tudo, ou quase tudo bom da forma como se encontram as aulas.

No processo ensino/aprendizagem não é necessário a transmissão e recebimento de conteúdos, mas um processo no qual o educador e educando possam trocar experiências, para assim tornarem sujeito de sua própria história, e não serem meros expectadores e transmissores de conhecimentos, que nada têm com suas realidades.

Com nossa experiência em educação podemos dizer que para haver aprendizagem é preciso que haja uma comunidade de propósitos e identificação de objetivos entre professor e aluno e uma integração total entre matérias técnicas e objetivos de ensino.

5 - Reunião Pedagógica:

PAUTA DA REUNIÃO

Local - Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira.

Data - 01.11.85

Hora - 09:00hs.

Responsáveis: alunas do pré-estágio de Supervisão Escolar.

OBJETIVOS: - Integrar Escola e Comunidade.

- Conhecimento e discussão acerca do trabalho desenvolvido na escola e na comunidade pelas alunas pré-estagiárias.

Participantes: - pais,

- diretora,

- professores,

- alunas pré-estagiárias,

- convidados especiais.

Assunto: - O porquê da reunião.

- Palavras da diretora.

- Relacionamento Escola - Comunidade

- Exposição do Trabalho

- Apresentação artística.

Conclusão e Sugestões.

Avaliação.

CONCLUSÃO DA REUNIÃO

Realizou-se, na Escola de 1º grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, uma reunião com a participação de pais, professores, diretora e alunas pré-estagiárias de Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

A diretora, Maria Zuleide de Lima Teixeira, iniciou a reunião saudando e desejando boas vindas aos presentes. Falou a respeito do andamento e de como vai ser encerrado a no letivo. Logo após., apresentou as alunas pré-estagiárias.

As referidas alunas, iniciaram o debate relativo a importância dos pais na escola e da escola na comunidade, após terem feito a mostragem dos trabalhos da fase de observação e explicando-lhes a atual fase de participação.

O debate foi bastante participativo, tanto houve a contribuição dos pais como das professoras, onde o ponto maior da discussão foi a aprendizagem dos alunos e a participação dos pais no acompanhamento e evolução dos filhos.

Para motivar a reunião abriu-se espaço para as apresentações artísticas pelos convidados especiais (três crianças) que prestaram suas mensagens através de quatro dramatizações o que deixou a todos descontraídos e alegres.

Em seguida foi servido um lanche e feita uma breve avaliação, na qual todos disseram ter gostado e mostraram a vontade de participarem e conhecer melhor a escola.

Para finalizar foi lida uma mensagem por uma das crianças, elaborada por elas próprias, a qual emocionou a todos. E também o fechamento da reunião pela diretora, supra citada, agradecendo aqueles que ali se faziam presentes, lamentou-se pelo pouco número de pais participantes.

Concluimos que a escola como a comunidade não podem viver distanciadas, no entanto é isso o que ocorre na realidade. Portanto é preciso que haja mudança, para que assim a escola possa recuperar seu crédito e todos realmente, se eduquem.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS - PB.



PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA

ALUNA - MARIA ELENEUDA DE SOUSA
CURSO - LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR
DISCIPLINA - PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO III
PROFESSORA - MARIA SILVANI PINTO
PERÍODO - VI
SEMESTRE - 85.2



I D E N T I F I C A Ç Ã O

Título - Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Localização - Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar' Maciel Moreira

Período de Execução - Março a Junho de 1986.

Responsabilidade: - Estagiária - Maria Eleneuda de Sousa.

2/

OBJETIVOS GERAIS:

- Contribuir para a melhoria da situação ensino-aprendizagem.
- Proporcionar a Entidade Escolar melhor desempenho nos aspectos sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Esplanar métodos e técnicas para provar as deficiências em leitura e obter o domínio das operações matemáticas.
- Instituir uma pequena biblioteca no intuito de desenvolver o costume pela leitura e pesquisa.

21

J U S T I F I C A T I V A

A elaboração do presente Plano de Ação, cuja execução será realizada no período letivo 86.1, onde estaremos estagiando na Escola de 1º Grau Professora Maria Irismar Maciel Moreira, é uma das Disciplinas Princípios e Métodos de Supervisão III, do curso de Pedagogia - Supervisão Escolar.

Através das visitas a Escola supra citada, de conversa informal com os administradores e questionários aplicados aos professores e alunos, detectamos a falta de embasamento no que se refere à leitura e às operações fundamentais, por isso elaboramos um Plano de Ação, que nos mostrará as atividades a serem desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

Tentaremos desenvolver, junto aos professores e alunos, atividades capazes de sanar as deficiências em leitura e aplicaremos tarefas para suprir as dificuldades encontradas na resolução das operações matemáticas, criaremos uma mini-biblioteca, promoveremos reuniões pedagógicas com docentes e pais; restituiremos o jornal mural e o Pelotão de Saúde.



AVALIAÇÃO

2/

O trabalho será avaliado de modo participativo, pelos alunos, professores, funcionários, diretor, professor coordenador e estagiário.

Constando da apresentação dos pontos positivos, negativos e sugestões.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS - V - CAJAZEIRAS/PB.

PRÉ - ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PEDAGOGIA VI

HABILITAÇÃO : SUPERVISÃO ESCOLAR

PRÉ-ESTAGIÁRIA : MARIA ELENEUDA DE SOUSA

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE

DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º e 2º GRAUS VI

VINA MONTEIRO.

el

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA ESCOLA DE 1º e 2º GRAUS V.
VINA MONTEIRO.

9/

APRESENTAÇÃO:

A educação brasileira deve ser melhorada, aprimorada, livre de desigualdade social, educacional, fraqueando a todos a oportunidade de educar-se de maneira consciente e livre, para assumir um compromisso diante a realidade a qual estamos inseridos. Neste trabalho teremos o relato das atividades desenvolvidas na fase de observação na Escola de 1º e 2º graus Vivina Monteiro.

INSTITUIÇÃO:

ESCOLA DE 1º GRAU E 2º GRAU VIVINA MONTEIRO.

I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

1. Histórico da Escola:

A Escola de 1º e 2º graus Vivina Monteiro, situada à Rua - Dr. Inácio Dias S/Nº, em Icó, Estado do Ceará, foi inaugurada no dia 20 de julho de 1979 pelo Governo do Estado, Cel. Virgílio Távora. Começou a funcionar no ano de 1974, sendo naquela época mantida pelo Município. Funcionando no prédio do Ginásio Nossa Senhora da Expectação, mantendo as séries da primeira fase do 1º grau. Depois de anos a referida Escola passou a funcionar no prédio da Escola Normal Senhor do Bonfim, atendendo ao 1º grau completo. Em 1985, iniciou-se o curso Normal-Pedagógico, com o intuito de oferecer aos alunos carentes a possibilidade de frequentarem o 2º grau. Recebeu o nome de Vivina Monteiro, em homenagem a uma ilustre figura, que muito contribuiu para o desenvolvimento da nossa terra.

2. Localização e Limites:

Localiza-se à Rua - Dr. Inácio Dias, S/Nº, no Bairro do Rosário. - Icó - CE.

Limita-se ao Norte com a residência do Sr. Geraldo Gonçalves Miguel; ao sul com a panificadora de propriedade do Sr. José Leandro; ao leste com o Rio Salgado e ao oeste com a Rua - General Piragibe.

3. Dependências do Prédio:

Área Total - 7.200,00m²

Área construída - 647,00m²

Área ocupada - 448,00m²

Área descoberta - 6.105,00m²

A área coberta está dividida em: 10 salas de aulas, 01 (uma) cantina, 01 (uma) biblioteca, 01 (uma) sala de secretaria, 01 (uma) sala para os professores, 08 (oito) banheiros, 01 (um) salão de laser.

4. Turno e horário de funcionamento:

Funcionam 03 turnos:

1º - 07hs e 30min. às 11hs e 30min.

2º - 13:00hs às 16:00hs e 30min.

3º - 18:00hs às 20:00hs.

5. Total de Alunos:

A escola conta com uma população de 867 alunos do 1º grau e 156 do 2º grau, formando um total de 1.023 alunos.

6. Séries existentes:

Funcionam da 3ª a 8ª séries do 1º grau e 1ª série do 2º grau, do curso Normal-Pedagógico.

7. Diretora:

Maria Cleide Alcântara da Silva

8. Supervisora:

Não há supervisão na escola.

A professora coordenadora Antônia Brasil Angelim, ocupa o cargo de supervisora para as duas séries iniciais.

9. Corpo Docente:

A escola dispõe de um corpo docente constituído por 43 professores, distribuídos entre o 1º e o 2º graus.

10. Pessoal de Apoio:

A escola recebe apoio de : 01 secretária, 06 auxiliares de secretária, 03 vigias, 04 auxiliares de serviço.

11. Serviços Existentes:

- Inspeção Escolar - feita pela 14ª DERE - Delegacia Regional de Educação, localizada na própria cidade o que possibilita um melhor acompanhamento de desempenho da Escola.
- Caixa Escolar - é arrecadado dos alunos, uma certa quantia em dinheiro, no ato da matrícula e mensalmente, o que vem favorecer um melhor funcionamento na Escola. Tal fundo monetário é destinado a compras de materiais de primeira necessidade, tais como: pagamento de taxa de água e energia, boletins.
- Merenda Escolar: - fornecida pelo estado, vem contribuir para o combate à desnutrição e melhor desempenho escolar.

12. Entidades Educacionais:

- Centro Cívico - encontra-se desativado.
- Círculo de Pais e Mestres - mensalmente realizam-se reuniões, com o objetivo de integrar a escola à comunidade e vice-versa.
- Biblioteca - é oferecida ao aluno e professor, como fonte de pesquisas.

13. Organograma:

- O organograma não está adequado à realidade, pois encontra-se distanciado do que ocorre dia a dia na Escola. Este foi elaborado em 1982 e no decorrer dos tempos o funcionamento da Escola foi mudado, não tendo havido nenhuma reformulação no referido organograma.

14. Currículo:

- A estrutura curricular da Escola de 1º e 2º Graus

21

Vivina Monteiro, encontra-se organizada, de modo que vem proporcionar aos educadores e educandos, um bom desempenho nas suas tarefas. Os objetivos da Escola são formulados e direcionados para os alunos, no tocante a uma boa aprendizagem, assim como ao cumprimento dos deveres escolares.

UNIVERSIDA FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CAMPUS- V - CAJAZEIRAS -PB.
PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIOANADO - PEDAGOGIA VI
HABILITAÇÃO - SUPERVISÃO ESCOLAR
PRÉ-ESTAGIÁRIA - MARIA ELENEUDA DE SOUSA

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE
DE OBSERVAÇÃO NA COMUNIDADE, ONDE ENCONTRA-
SE LOCALIZADA A ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS VI-
VINA MONTEIRO.

RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FASE DE OBSERVAÇÃO NA COMUNIDADE, ONDE A ESCOLA DE 1º e 2º GRAUS VIVINA MONTEIRO ENCONTRA-SE LOCALIZADA: ICÓ/CE.

21

APRESENTAÇÃO:

A Educação é um processo problemático criativo do homem e conscientizador para o bem comum e social. O homem tem como tendência fundamental viver. Tendo tendências instintivamente para a sobrevivência; tem o instinto natural da própria nutrição e conservação. Por isso luta dia a dia para sobreviver, bem como para superar as suas condições de vida. A Escola de 1º e 2º graus Vivina Monteiro, está localizada no Bairro do Rozário, no Município de Icó-CE., e com o relato das atividades desenvolvidas na comunidade poderemos, de modo geral, como vive a Escola no contexto social.

1 - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL:

1. Localização e Limites:

A Escola de 1º e 2º graus Vivina Monteiro, localiza-se no bairro do Rozário, que se limita ao norte com o conjunto Habitacional Popular; ao sul com a Praça Macial Teixeira Pequeno; ao leste com a Av. Ilídio Sampaio e ao oeste com o Rio Salgado.

O município de Icó, cujo nome de origem indígena significa água corrente, localiza-se à margem direita do Rio Salgado, na Região Centro Sul do Estado do Ceará a 370km. de Fortaleza, e limita-se ao norte com Jaguaribe e Pereiro; ao sul com Lavras da Mangabeira, Umary e Cedro; a leste com os Estados do Rio Grande do Norte e a Paraíba e a oeste com Iguatu e Orós.

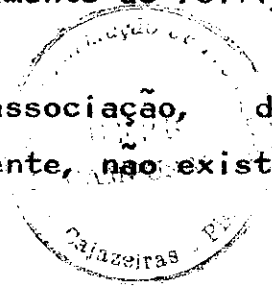
2. População:

A população do município é de aproximadamente 70.000 habitantes. Sendo com 18,095 habitantes e 3.833 domicílios

3. Líder Comunitário:

Prefeito Municipal - Aldo Marcozzi Monteiro - 03 anos de administração, não deferido inteiramente as reivindicações da comunidade.

Não há nos bairros, qualquer tipo de associação, de organização comunitária, conseqüentemente, não existe líderes comunitários.



4. Condições Habitacionais:

O bairro apresenta circunstâncias habitacionais, em parte, relativamente boas; outra parte encontra-se em situações precárias.

A cidade apresenta relevo plano e alto, com ruas longas, largas calçadas; casas em bom estado de conservação; construções novas e modernas de casas e apartamentos; conta ainda com alguns sobrados, conjuntos habitacionais e, lembrada como a cidade dos Sobrados por conservar o estilo barroco em sobrados do tempo do barão.

Toda a cidade é servida por instalação hidráulica e hidrelétrica.

5. Condições de Saúde:

As condições de saúde que a cidade apresenta é de forma favorável para as famílias residentes nas ruas em que há saneamento básico, e que possuem um razoável poder aquisitivo. No entanto para a população ribeirinha, onde não se encontra o saneamento básico necessário e os moradores são na sua maioria desempregados ou subempregados, essas condições desaparecem.

A maior parte do bairro onde a escola está localizado é um bairro carente e desprovido de uma real assistência de saneamento básico, assim como melhores condições de vida, o que facilita o povo a contrair doenças.

Na escola havia um Pelotão de Saúde, mas atualmente só existe a sala ambulatório e pouco atendimento, só

os de urgências.

As doenças existentes na escola são em grande parte provenientes da desnutrição, pois os pais são de baixo poder aquisitivo. Alguns dos fatos mais ocorridos, são os de verminose, anemias, desidratação e muita epidemia de gripes.

6. Assistência Educacional:

A cidade é sede da 14ª DERE - Delegacia Regional de Educação - que presta serviços e atendimentos burocráticos técnico-pedagógico-didático às escolas locais e pertencentes à mesma. Encontra-se sob a rede particular, estadual e municipal.

Possui:

- 03 escolas de 1º e 2º graus, com os cursos profissionalizantes de normal-pedagógico, técnico em agricultura e auxiliar de patologia clínica;
- 02 escolas com o 1º grau completo;
- 03 escolas com o 1º grau incompleto;
- conta ainda com cursos suplementares: educação integrada e supletivo do 1º grau.

7. Valores artísticos e culturais:

- Temos alguns estudantes que por conta própria, elaboram suas peças teatrais e procuram apresentá-las, mesmo sem receber incentivo da comunidade e das escolas.
- Existe um grupo de teatro amador que encontra barreiras para desenvolver seus trabalhos, desde os aspectos sócio-políticos até mesmo à falta de interesse da população.
- O Teatro Municipal, que serve como sede da biblioteca municipal, para os grandes encontros entre autoridades, etc.
- O Clube Social - privativo dos sócios, onde a juventude utiliza para recreação, festas, apresentações e shows culturais.
- O Clube Recreativo - com exclusividade para os funcionários do Banco do Brasil S/A.

- O Centro Social Urbano - onde funciona o serviço de assistência social, dirigido por uma assistente social, há os cursos de pré-escolar e alfabetização; cursos periódicos de pintura, artesanato, corte/costura culinária, etc.
- A circulação dos jornais na cidade sedá por meio dos que vêm de Fortaleza e um da cidade vizinha de Iguatu.
- OI(uma) repetidora de televisão, com capacidade para atender a dois canais: A TV GLOBO E A BANDEIRANTES.

II - ASPECTOS SÓCIOS-ECONÔMICOS - ESCOLA X COMUNIDADE.

- 1 - Ocupação dos pais e renda familiar.
 - A maioria dos pais dos alunos da Escola de 1º e 2º Graus Vivina Monteiro, são agricultores, encontrando também alguns pais que não têm emprego fixo e vivem de biscates.
- 2 - Renda Familiar.
 - A renda familiar é muito inconstante e varia entre um a dois salários-mínimos.
- 3 - Constituição da Famílias:
 - Sendo as famílias, na sua maioria de renda baixa, en-
contra-se famílias que se constituem de 7 a 12 pes-
soas.
- 4 - Participação em Associações.
 - Levando em conta que a maior parte dos pais são a-
gricultores, conseqüentemente são associados no Sin-
dicato dos Trabalhadores Rurais; o restante não par-
ticipa de qualquer associação.